



Operação Calipe chega a suspeitos de homicídio em Inhapim

Na manhã de hoje (25/7), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) deflagraram em Inhapim e Coronel Fabriciano, região do Vale do Rio Doce, a operação Calipe.

A ação resultou na prisão de três suspeitos (com idades entre 19 e 26 anos) de integrar uma associação criminosa e que seriam responsáveis pelo homicídio de um jovem de 22 anos, ocorrido em maio do ano passado, em Inhapim.

Entenda o caso

O corpo da vítima foi encontrado na madrugada do dia 21 de maio de 2023, no bairro das Flores, em uma casa abandonada na trilha entre o cemitério e outra rua da localidade. A Polícia Militar registrou a ocorrência e a perícia oficial da PCMG compareceu ao local, onde foi apreendido um papelote com resquícios de cocaína que estava próximo à vítima.

Motivação

De acordo com a investigação, que perdurou por 12 meses, o crime teria sido motivado por uma dívida de drogas que a vítima tinha com os envolvidos, além de ela estar vendendo entorpecentes na área controlada pelo grupo desarticulado.

Segundo o delegado Guilherme Lincoln Rocha Pereira, um dos investigados possuía uma motivação extra: o conflito familiar com o jovem, que era ex-namorado da atual companheira do suspeito. “O litígio, pelo que foi apurado, não se limitava ao descontentamento da vítima com o término do relacionamento, pois pelo menos um dos filhos da jovem tem uma paternidade dúbia, considerando que não se sabe com certeza se é do suspeito ou da vítima”, revelou o delegado.

Dinâmica do crime

Segundo reconstruído pela PCMG, a vítima foi assassinada, por três indivíduos, com pauladas na região da cabeça. “Dois dos suspeitos, irmãos, apoderaram-se de três pedaços de madeira em uma residência próxima ao local dos fatos, surpreenderam a vítima e desferiram diversos golpes na cabeça dela”, descreveu Pereira.

Após o fato, um quarto indivíduo teria auxiliado o irmão na fuga. A Polícia Civil apurou que os quatro envolvidos são associados ao tráfico de drogas no bairro Santa Cruz, em Inhapim, bem como se tratava de duas duplas distintas de irmãos.